

Protagonismo Estudantil

Escola Municipal Rosa Beltrão

Residente: Mayra de Santana Mendes

Expor práticas que foram exitosas em sala de aula e na escola é uma forma de incentivo desde os alunos até a gestão, pois, enaltecem o ambiente escolar em que convivem. Logo, esse resumo tem por objetivo relatar sobre os projetos exitosos desenvolvidos na escola Rosa Beltrão. Dois projetos foram desenvolvidos Rosa Beltrão: Protagonismo Juvenil e o invertLAB – Laboratório Invertido. O Protagonismo Juvenil é um projeto proposto para a escola e os alunos participantes se engajaram conforme o interesse, o que contempla estudantes dos 6º aos 8º anos. Este projeto se baseia em educação emocional e motivação estudantil, onde sustentado em três principais pilares. O primeiro pilar trabalhado com os alunos é o “conhecimento de si”, os alunos participam de dinâmicas, assistem vídeos e debatem sobre o ser individual, para que se conheçam como pessoa e como aluno, como seus sentimentos influenciam sobre a escola, seus professores e colegas. O segundo pilar é o “pertencimento escolar”. Esse ponto precisa de uma participação especial da gestão e dos professores. para que o aluno se sinta parte da escola e zele pelo ambiente físico e humano da escola, todos da equipe pedagógica devem atribuir funções aos alunos protagonistas e solicitar ajuda, assim, despertam o empoderamento do aluno. Por fim, o pilar do diário de ações, que é onde relaciona-se todo o projeto com o ensino de ciências. Neste diário de ações os alunos marcam datas para atividades na escola relacionadas aos temas transversais oferecidos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). No caso da escola Rosa Beltrão, os alunos fizeram uma primeira ação referente ao desperdício de alimentos e água, além do descarte de resíduos sólidos. Os estudantes optaram por produzir cartazes e distribuírem na escola para iniciar um processo de conscientização com os colegas. Em contra partida, o laboratório invertido (invertLAB) apresenta uma metodologia de sala de aula invertida em sua proposta. Este, alunos do 6º ano do Ensino Fundamental foram selecionados para participar, onde após assistirem uma aula com a professora de ciências, recebem um vídeo, podcast, entre outros recursos da sala de aula invertida que demonstre algum experimento que corrobore com a aula assistida, esse grupo testa o experimento, em seguida apresenta para a turma com a mediação da professora. O objetivo do invertLAB é auxiliar o aluno nas aulas com a fixação do conteúdo além da busca de uma maior desenvoltura dos estudantes diante da turma.